

Caras e caros Colegas,

Este é um momento em que, a diversos propósitos nos reunimos anualmente. São bons momentos para nos encontrarmos, agora que temos como órgão máximo apenas a Assembleia Representativa.

Amanhã perfazer-se-ão cinco meses após a posse dos membros dos órgãos sociais. Cumpre-me lembrar o excelente relacionamento entre todos os responsáveis que elegemos, condição essencial para continuar a levar a cabo os esforços de equilíbrio da Ordem, num contexto que todos sentimos ser de grande fragmentação e turbulência.

São hoje entregues os certificados a 60 novos Colegas. É bom observar a apetência pela profissão e o contínuo rejuvenescimento da Ordem. O acesso e a entrada na Ordem representam um importante passo nas carreiras, que têm de ser vividas em permanente devoção, com o que tal implica de sacrifícios de formação, de árduo trabalho, de inviolável ética. Tem de ser também, nem de outro modo seria suportável, de convívio, de manifestação de pertença, nada incompatível com um quadro de competição. A Ordem espera poder contar com a colaboração de todos, nos diferentes domínios, o que determina um esforço adicional para quem vem de novo.

Permito-me lembrar o propósito do Conselho Diretivo para trazer os mais novos à Ordem - acompanhados de todos os outros.

O controlo de qualidade na parte que é incumbência da Ordem, que também hoje aqui nos traz, é reconhecidamente importante, tanto para o aperfeiçoamento dos nossos procedimentos, como para a credibilidade da profissão. Julgo que temos padrões de controlo adequados às necessidades e que um exercício, desde logo pedagógico, é condição da sustentabilidade da profissão.

Teremos hoje, no fim da cerimónia, a presença da Excelentíssima Senhora Presidente da CMVM, o que muito nos honra. Sei que, antes de mais, estamos aqui também para celebrar a união dos revisores.

Muito obrigado

António Monteiro de Magalhães

Presidente da Assembleia Representativa da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

Lisboa, 4 de junho de 2018